

No Maranhão, homenageado será Sarney

Políticos já se preparam para a comemoração

SÃO LUÍS — Uma concentração popular, nos moldes da que recebeu o Presidente eleito Fernando Collor no último fim-de-semana, está sendo organizada por lideranças políticas do Maranhão com o objetivo de comemorar, em grande estilo, a volta do Presidente José Sarney a seu Estado amanhã. Sarney, no entanto, arrisca-se a assistir ao declínio do poder político de seu próprio grupo, enquanto seu principal adversário, o Senador João Castelo, dá sinais de revitalização: é o maior aliado de Collor no Maranhão e acredita contar com seu apoio para concorrer ao Governo do Estado pelo PRN contra o Deputado Sarney Filho (PFL).

Sarney voltará ao Maranhão logo após a transmissão da faixa presidencial. Na viagem de volta, será acompanhado por alguns de seus colaboradores destes cinco anos de Governo, como o Senador Edison Lobão (PFL) e os Ministros Vicente Fialho, das Minas e Energia, e José Reinaldo Tavares, dos Transportes. Um dos membros mais entusiasmados da comitiva de retorno é o Governador Eptácio Cafeteira:

— Vou descer a rampa com o Presidente e trazê-lo de volta para cá. Só não vou organizar recepções



populares porque não gosto de coisas induzidas — diz ele.

Para assumir o comando de seu grupo para as eleições de outubro, Sarney tomou algumas providências que demonstram sua intenção de não se aposentar da política. Construiu em sua casa na Praia do Calhau um anexo com escritório e sala de reuniões, de onde vai combater as críticas da oposição.

Sarney Filho tem dito a amigos que o pai não participará ativamente de sua campanha ao Governo do Estado, reservando seu apoio para os comícios decisivos. Um dos alvos que a oposição maranhense tem em mira na guerra pela vitória em outubro é o Centro de Documentação da Presidência da República, instalado em São Luís.

— Foram gastos US\$ 20 milhões numa obra para guardar o pijama do Sarney, para satisfazer à sua vaidade — acusa João Castelo.

Na chamada ala da esquerda, que tenta se unir em torno de um candidato ao Governo do Estado, Sarney também enfrenta críticas. O Deputado Jaime Santana (PSDB), ex-aliado do Presidente, diz que Sarney “só se preocupou com obras de fachada, mas não mudou nada de estrutural no Maranhão”. O Deputado tucano prevê que Sarney perderá espaço político para Castelo “porque as lideranças do Estado se acostumaram a frequentar não apenas o Palácio do Planalto, mas também o Palácio da Alvorada”, residência oficial da Presidência da República.